



Departamento de Filosofia

FILOSOFIA POLÍTICA [FIL0176/Turma 2/2026-1] – PLANO DE ENSINO

terças e quintas, aula presencial das 20h50h às 22h30h, local: PAT/AT-069

prof. dr. Gilberto Tedeia

e-mail: praticaradical.escolar@gmail.com

zapgrupo da turma: via QR no SIGAA

EMENTA GERAL

Os conceitos de liberdade e igualdade como noções essenciais da filosofia política clássica. Pretende-se realizar um exame das relações entre as noções de liberdade, igualdade, poder político e direito, com ênfase nas suas articulações internas e nas implicações de tais conceitos para o Estado moderno. Como parte da complementação prático-pedagógica, relacionar o uso da literatura, das artes e do cinema como ferramenta pedagógica para compreensão da problemática proposta pela disciplina.

TEMA DO CURSO

Poder soberano e sua crise – política, justiça, ordem, economia e estado

PROGRAMA DO CURSO

O curso visa o desenvolvimento básico de três capacidades básicas de leitura: a capacidade de problematização, partindo do reconhecimento dos temas e chegando à reformulação do que está em jogo numa determinada ordem das razões; a capacidade de conceitualização, das palavras e noções-chave às modalidades de constituição e remanejamento de conceitos; por fim, a capacidade de argumentação, que pressupõe tanto o acompanhamento *pari passu* de um andamento lógico-abstrato quanto a assídua frequência arquitetônica do pensamento.

O curso se inicia com um prólogo propedêutico-metodológico apresentando o método estrutural de leitura e análise de textos filosóficos.

Percorre a seguir a tensa instauração das instituições do poder soberano – tendo por fio condutor conceitos como poder político, igualdade, interesses privados e supraindividuais, ordem e justiça, sociedade e guerra, economia e Estado – em ampla gama de clássicos do pensamento filosófico-político: sua pré-história em Maquiavel, sua entrada em cena com Hobbes, suas releituras por Rousseau, Kant, Hegel e Marx.

O curso se encerra com exposições de alguns limites e impasses apresentados à ideia de soberania política do ponto de vista da periferia brasileira do mundo pelo debate filosófico brasileiro contemporâneo.

METODOLOGIA

Exposições em que o docente recupera temas e teses explicitadas em leituras e debates discentes dos textos da bibliografia básica e exposições docentes de aprofundamentos deste debate e seus desdobramentos em comentadores contemporâneos e no debate brasileiro.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O corpo discente, em um trabalho coletivo aula a aula, inicia e aprofunda análises em breves apresentações orais coordenadas pelo docente (40% da média semestral).

Ao final do semestre, cada discente apresenta uma produção textual monográfica sobre tema proposto pelo docente (60% da média semestral).

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Via online para eventuais interações assíncronas em zapgrupo, por cujo caráter assíncrono garante-se a interação docente ao menos duas vezes por semana. Agendamento de reuniões para o horário das sextas-feiras também é possível.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Fragments de textos de Maquiavel, Hobbes, Rousseau, Kant, Hegel e Marx serão disponibilizados no decorrer das aulas.

A bibliografia dos comentadores trabalhada diretamente nas aulas está reunida na coletânea:

Giuseppe Duso, org. *O poder – história da filosofia moderna*. Petrópolis: Vozes, 2005.

E ainda:

Marilena Chaui. “O totalitarismo neoliberal”, in: Adauto Novaes, org. *Mutações – ainda sob a tempestade*. São Paulo: Sesc, 2021, também em <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/7456781.pdf>.

Paulo Eduardo Arantes, “O mundo-fronteira”, in: *Princípios*, v.29, n.60, set-dez 2022, p. 10-32, vídeo em <https://sentimentodadialetica.org/dialetica/catalog/book/104>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Apresentada no decorrer do curso em conformidade com as demandas.